

No meio do campo

Cláudio Nunes de Moraes¹

Um amigo na infância, ao dar o nome de Amauri (jogador do nosso velho e glorioso Atlético) a um meio-campo do [seu time de futebol de botão, escreveu assim (em um papelzinho que logo colou com durex no corpo daquela [pobre lente de relógio): “Amalry”.

— Mas que nome é esse, ô criatura? — protestei em vão.

“Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas”.
Nunca me esquecerei que no meio do campo
tinha Amalry
tinha Amalry no meio do campo
no meio do campo tinha Amalry.

¹ Cláudio Nunes de Moraes nasceu em Belo Horizonte/MG, em 1955. Poeta e músico, licenciado em Letras (Português e Espanhol), preparador de originais, revisor e redator de Língua Portuguesa, autor dos livros de poesia *Xadrez via correspondência* (Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997 – que inclui a reedição de seu livro de estreia *Eu, pron. pess.* (1982) –, *Quarteto* [poemas reunidos (Belo Horizonte: Rona, 2012)] e *Arte menor* (Belo Horizonte: Rona, 2012), vencedor do prêmio nacional de poesia MINC/Petrobras, de onde extraímos este poema sobre futebol, em diálogo com Carlos Drummond de Andrade. Tradutor de Paul Valéry, Jules Laforgue, Paul Éluard e do *Dicionário abreviado do Surrealismo*, de André Breton e Paul Éluard (1986).